



Estudo bíblico **ARMADURA DE DEUS**

“Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e os seus ouvidos estão atentos à sua oração...”
(1 Pe 3.12)

PARTE 7 /// A ORAÇÃO

▫ INTRODUÇÃO

Paulo acredita que A ORAÇÃO é o elemento mais importante para a vitória e maturidade espirituais.

Você deve conversar com Deus em todas as ocasiões: na alegria e na dor; na fartura, na escassez; na saúde e na doença. Pedindo, agradecendo, louvando, bendizendo, cantando... Podemos orar quando estamos no carro, na bicicleta, na cozinha, no silêncio do quarto, na rua. E Deus estará sempre acolhendo nossa oração e nos respondendo.

Orar no Espírito (quer dizer, com a mente de Cristo, com Seu coração e Suas prioridades).

Deus nos diz para levar todas as nossas preocupações a Ele. Mesmo quando a situação parecer irremediável, “Lancem sobre ele toda ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês.” (1 Pedro 5.7)

As circunstâncias podem parecer estar fora de controle, mas não estão. Quando o mundo inteiro estiver desabando, Deus ainda pode e sempre poderá segurá-lo em suas mãos.

“A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.”
Tiago 5.16



▫ NA PRÁTICA

Depois de um grande acontecimento e antes de novos desafios. Jesus sempre encontrava com Deus por meio da ORAÇÃO. Ela ocupava o lugar central na vida do Mestre.

“Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus.”
(Filipenses 4.5-7)

A Palavra de Deus nos orienta a sermos perseverantes na oração, isto é, orarmos sem esmorecer, sem cansar e sem retroceder. (confira Lucas 18.1).

O apóstolo Paulo viveu esta realidade em sua vida e deu-nos exemplo de perseverança na oração. Tanto em momentos de bonança, quando tudo ia bem, quanto nos momentos mais difíceis, perigosos e cruéis, ele experimentou a prática saudável e geradora de paz e segurança que é a oração.

Jesus estimava tanto a oração que passava noites inteiras no alto dos montes da Galiléia conversando com o Pai (cf. Lc 5.16; 6.12; 9.29). E aí estava a sua força; de dia pregava, de noite ORAVA.

Os discípulos desejaram aprender a orar como Ele, e foram ensinados pela ORAÇÃO MODELO - PAI NOSSO descrito em Mateus 6.9-13.

É uma grande ilusão querer fazer algo por Deus, e para Deus, sem antes ORAR. Esta é a maior tentação que sofremos: ORAR POUCO, NÃO ORAR OU ORAR MAL.

O apóstolo Paulo recomenda com insistência: **“Orai em todo o tempo”** (Ef 6.18) / **“perseverai na oração”** (Col 4.2) / **“orai sempre e em todo o lugar”** (1 Tim 2.8).

“Antes de tudo recomendo que se façam súplicas, orações, petições, ações de graças por todos os homens...” (1Tm 2.1).

No tempo passado a sós com Deus, Ele sempre nos aponta a direção segura a tomar. Por meio dessa vida de intimidade com o Pai, adquirimos a sensibilidade espiritual necessária para percebermos onde se manifestam as reais necessidades, de acordo com a ótica divina, e não a nossa. Assim avançaremos.
(At 16.9-10)

A barreira do pecado:

“Certamente, o braço do Senhor não está encolhido para salvar, nem seu ouvido fechado para ouvir. Mas suas iniquidades separaram vocês de Deus. Seus pecados esconderam a face dele de vocês, então ele não os irá ouvir.”
(Isaías 59.12)

▫ PARA REFLETIR

Separe agora um tempo de qualidade para estar a sós com Deus, e perceba quantas coisas novas serão reveladas ao seu coração, como resposta à sua busca.

Procure orar mais. Busque a face do Senhor. Não busque apenas o que Ele tem nas mãos para lhe oferecer. Busque a Sua doce presença.

Medita: 1João 5.14